



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

FORTALECENDO A ADEÇÃO E CONTROLE AOS PORTADORES DE HANSENÍASE NO TERRITÓRIO DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DE SÃO MATEUS - SP

Josiane Aparecida Alves Iglesias, Alessandra Soares Dias Rulli, Daiane Souza Barbosa, Karina Ferreira da Silva, Marden Ivan Negrão Filho, Silmara Taú da Silva, Thiago Nogueira Martins Ferreira

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A hanseníase é uma doença que se manifesta como uma patologia infecciosa, de caráter crônico, causada pelo *Mycobacterium leprae*, conhecido como Bacilo de Hansen (BH), e que possui afinidade com pele e nervos periféricos o que, de certa forma, facilita seu diagnóstico. A doença é transmitida de pessoa a pessoa através de contato prolongado com doentes bacilíferos das formas dimorfa e virchowiana sem tratamento. Apresenta evolução insidiosa e acomete principalmente a população adulta e a detecção de casos em crianças indica a manutenção da endemia e a precocidade da exposição ao bacilo. O Brasil ainda se encontra em segundo lugar em número de casos no mundo, perdendo apenas para a Índia, e tem cerca de 94% dos casos das Américas notificados no país. A evolução da hanseníase sem tratamento se dá com lesões de nervos - especialmente em troncos periféricos - que costumam resultar em incapacidades e deformidades, causando prejuízos não apenas econômicos e psicológicos aos portadores e acabam por gerar o preconceito. O tratamento do portador da doença é essencial para a sua cura e para a eliminação da fonte de infecção, quebrando a cadeia de transmissão da doença. O tratamento é composto por quimioterápico específico com poliquimioterapia, associado ao acompanhamento para identificar e solucionar possíveis intercorrências, bem como a prevenção e o tratamento das incapacidades físicas. Para o enfrentamento do problema é necessário manter os serviços estruturados, com o fortalecimento das atividades de vigilância epidemiológica, ampliação do acesso ao diagnóstico, tratamento, prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes em todos os níveis da atenção à saúde como também integração de todos os setores a fim de garantir as ações de Controle do Programa da Hanseníase.

OBJETIVOS

Avaliar a adesão e cura ao tratamento dos portadores de hanseníase do distrito de São Mateus após a implantação do programa na unidade de referência Hospital Dia São Mateus em São Paulo e contribuir para ações de enfrentamento desse agravo no âmbito regional.

METODOLOGIA

Pesquisa avaliativa de tipo 'análise de implantação', baseada nos indicadores: absenteísmo, novos casos notificados, cura, óbito, abandono, notificações e encaminhamento a Dermatologia Sanitária. Durante a estruturação do serviço para implantação do programa de hanseníase em 08/2016, a equipe multiprofissional em conjunto com equipe gerencial, apoiadores do Hospital



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUSstabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Dia São Mateus e UVIS, selecionaram, de acordo com o perfil, profissionais de referência para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e orientações aos portadores de hanseníase. Após aceitação do convite, foram capacitados pelo programa da Prefeitura Municipal de São Paulo participando do processo de construção deste projeto, elaborando uma planilha de monitoramento e indicadores, proporcionando a replicação de capacitação, sensibilização e conscientização de toda a equipe para melhor atender aos portadores deste agravo; dispo de infraestrutura e organização quanto aos recursos humanos e insumos adequados.

RESULTADOS

Com base na pesquisa realizada, foram obtidos os seguintes dados, conforme gráfico abaixo. Gráfico 1: Monitoramento e indicadores dos portadores de Hanseníase acompanhados no Hospital Dia São Mateus – PMSP 2016-2017. Após o estudo evidenciou-se que não houve abandono e óbito no período. Obteve-se aumento significativo de cura, maior adesão ao tratamento e aumento no número de notificações. Ainda foram encaminhados casos para Dermasan, que se mostraram resistentes ao tratamento. A equipe buscou estabelecer vínculo e credibilidade para garantir que o paciente realizasse todo o tratamento sem abandono e evoluísse para a cura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste período em atendimento aos usuários do programa da hanseníase, a equipe multiprofissional do Hospital Dia São Mateus, passou por um processo de organização, treinamento e reestruturação para melhor acolher os usuários, no intuito de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Através ampliação e facilidade de acesso ao tratamento, da melhoria na qualidade da informação, implantação de análise e monitoramento dos casos pelos profissionais de referência.